FUNCIONALIZAÇÃO DO POLIPROPILENO COM VINIL TRIETÓXI SILANO. Afonso H. O. Félix, Sônia M. B. Nachtigall, Raquel S. Mauler (Instituto de Química, UFRGS).

Entre os polímeros sintéticos, o polipropileno (PP) ocupa uma posição de destaque devido a sua crescente aplicação comercial. Entretanto este polímero apresenta algumas desvantagens por não conter centros reativos e por sua baixa polaridade, ser de difícil compatibilização com outros materiais. Neste trabalho o PP é funcionalizado com o vinil trietóxi silano. A reação é conduzida em solução de xileno sob refluxo, utilizando o peróxido de benzoíla como iniciador. O estudo da funcionalização é feito variando a concentração do monômero (2 a 60% em peso) e do peróxido (0,1 a 2% em peso). O grau de funcionalização é avaliado por espectroscopia no Infravermelho e a degradação e/ou reticulação do PP por extração com solventes. (FAPERGS)